

UNICAMP-UNIFESP

Curso de Avaliação em Saúde Mental

O uso de indicadores em processos de avaliação

Teorias e práticas

Martina Rillo Otero

Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social



instituto fonte
para o Desenvolvimento Social

Sumário

- Objetivos do encontro



instituto fonte
para o Desenvolvimento Social

Começando...

- Apresentações
- Quando penso em “indicador” a primeira coisa que me vem à cabeça é....



Qual desses “textos” traz indicadores?

População em situação de rua - moradores de rua*

Porcentagem da população em situação de rua em cada subprefeitura sobre o total da cidade. (*moradores de rua: pessoas que não têm moradia e que pernoitam nas ruas, praças, calçadas, marquises, jardins, baixos de viadutos, mocós, terrenos baldios e áreas externas de imóveis).

Fonte: SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Número de pessoas em situação de rua
Fator de desigualdade subprefeituras:
1.889,0

Subprefeitura	SP	N
Cidade Ademar	0,03	2
Cidade Tiradentes	0,06	4
M'Boi Mirim	0,08	5
Perus	0,08	5
Guaianases	0,29	19
Campo Limpo	0,33	22
Pirituba	0,33	22
Freguesia/Brasilândia	0,36	24
Jaçanã / Tremembé	0,38	25
Ermelino Matarazzo	0,39	26
Butantã	0,52	34
Capela do Socorro	0,53	35
Itaquera	0,55	36
São Mateus	0,55	36
São Miguel	0,64	42
Casa Verde/Cachoeirinha	0,8	53
Penha	0,87	57
Itaim Paulista	0,96	63
Aricanduva	1,02	67
Jabaquara	1,02	67
Vila Prudente/Sapopemba	1,12	74
Vila Maria/Vila Guilherme	1,24	82
Parelheiros	1,69	111
Ipiranga	2,06	136
Santo Amaro	2,96	195
Vila Mariana	3,22	212
Santana/Tucuruvi	3,23	213
Pinheiros	3,37	222
Lapa	5,6	369
Moóca	9,05	596
Sé	56,67	3.733



instituto fonte
para o Desenvolvimento Social

Qual desses “textos” traz indicadores?

ROUBO PATOLÓGICO (CLEPTOMANIA)

- CID 10

Transtorno caracterizado pela impossibilidade repetida de resistir aos impulsos de roubar objetos. Os objetos não são roubados por sua utilidade imediata ou seu valor monetário; o sujeito pode, ao contrário, quer descartá-los, dá-los ou acumulá-los.

Este comportamento se acompanha habitualmente de um estado de tensão crescente antes do ato e de um sentimento de satisfação durante e imediatamente após sua realização.

Exclui:

- roubo de loja como razão para observação por suspeita de transtorno mental em seguida (Z03.2)
- roubo no curso de um transtorno depressivo (F31-F33)
- transtornos mentais orgânicos (F00-F09)



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Qual desses “textos” traz indicadores?

Para realizar o projeto e alcançar seus objetivos, o primeiro resultado observado diz respeito à consolidação institucional da XXX enquanto ator social na defesa e promoção do direito à informação no contexto brasileiro. Foram alcançados resultados (ouputs) que refletem o fortalecimento da organização, a qualificação de seu discurso e prática e sua constituição como ator relevante no cenário da discussão sobre direito à informação.

Em primeiro lugar, é possível observar, segundo a equipe, a qualificação interna da organização, o aperfeiçoamento da leitura e compreensão do contexto brasileiro em relação à situação do direito à informação no Brasil. As evidências dessa qualificação são as adequações realizadas no projeto original, assim como o desenvolvimento de uma atuação setorial junto à sociedade civil.

Ainda em relação à consolidação institucional, ocorreu a formalização da XXX no Brasil, a constituição de uma pessoa jurídica e a formação de um Conselho Consultivo.

Outra evidência da consolidação institucional foi o desenvolvimento inicial de uma área de comunicação, fundamental para a atuação em *advocacy*. Foram produzidos conteúdos e materiais de comunicação, incluindo a tradução de documentos e a elaboração de materiais de campanha e a construção do site brasileiro da organização.



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Qual desses “textos” traz indicadores?

"Que a vida do ser humano não passe de um sonho, eis uma impressão que muitas pessoas já tiveram, e eu também vivo permanentemente com essa sensação. Quando observo as limitações que cerceiam as forças ativas e criadoras do homem, quando vejo como toda a atividade se resume em satisfazer as nossas necessidades, que, por sua vez, não visam outra coisa senão prolongar nossa pobre existência; quando percebo que todo apaziguamento em relação a determinados pontos de nossas buscas constitui apenas uma resignação ilusória, uma vez que adornamos com figuras coloridas e esperanças luminosas as paredes que nos aprisionam -- tudo isso, Wilhelm, me faz emudecer. Volto-me para mim mesmo, e encontro todo um mundo dentro de mim! Novamente, vejo-o mais a partir de pressentimentos e de vagos desejos, muito mais do que nitidamente contornado e povoado de forças vivas. Tudo então passa a flutuar diante dos meus sentidos, e prossigo sorrindo e sonhando na minha jornada pelo mundo".

Goethe
"Werther"



instituto fonte
para o Desenvolvimento Social

Objetivos do encontro

- Introduzir uma conceituação do que são indicadores
- Apresentar suas utilizações e limites
- Exercitar o trabalho com indicadores



O que são indicadores?

- Valarelli: “Em projetos sociais, indicadores são parâmetros qualificados e/ou quantificados que servem para detalhar em que medida os objetivos de um projeto foram alcançados, dentro de um prazo delimitado de tempo e numa localidade específica”.
- Sinalizador que expressa algum aspecto da realidade de forma que possamos observá-lo ou mensurá-lo.
- Pistas escolhidas...



O que são indicadores?

- São utilizados como referência para contextualizar um projeto, construir uma imagem sobre uma situação:

“O Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), em sua última publicação, revelou um aumento na circulação do crack no Brasil. Em 2002, 200 quilos da droga foram apreendidos. Em 2007 - último dado disponível - foram 578 quilos apreendidos. O montante equivale a 81,7% do crack apreendido na América do Sul.

Em todo o país, os serviços de atendimento a dependentes químicos relatam que mais e mais pessoas, independentemente da classe social, vêm nos últimos anos procurando ajuda para se livrar do vício do crack. A droga já é a segunda maior causa de procura por atendimento nos centros do SUS especializados em abuso de álcool e drogas, o CAPS-AD. Nesses locais, o crack só perde para a bebida.

A rede de tratamento em algumas regiões foi surpreendida pelo aumento da procura pelo tratamento (do crack), principalmente nas grandes cidades - constata Pedro Gabriel Delgado, coordenador do Programa de Saúde Mental do Ministério da Saúde.

No Rio, o Programa de Estudos e Assistência ao Uso Indevido de Drogas (Projad), ligado ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ, tem dados preliminares de um estudo ainda não publicado. Nele, constata-se que, em março de 2007, só 15% dos entrevistados haviam experimentado o crack. Em junho de 2008, esse percentual subiu para 25%. O número de pessoas que tinha usado a droga nos últimos 30 dias em março de 2007 não chegava a 1%; em junho de 2008, eram 10%. A prefeitura do Rio estima que pelo menos 800 pessoas em situação de risco (moradores de rua, principalmente) são viciadas em crack” (Fonte: o Globo)



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

<http://oglobo.globo.com/pais/mat/2010/02/06/consumo-de-crack-cresce-sem-controle-no-brasil-915804480.asp>

O que são indicadores?

• São utilizados como referência em processos de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Programas:

“Esta edição destaca assim, como marcas deste período:

- Aumento do acesso e diversificação da rede de atenção em saúde mental – 2010 termina com uma cobertura de 66% em saúde mental.
- Fechamento de leitos psiquiátricos com baixa qualidade assistencial de forma pactuada e programada.
- Mudança do perfil dos hospitais psiquiátricos restantes – agora grande parte dos leitos em psiquiatria encontram-se em hospitais de pequeno porte.
- Desinstitucionalização de pessoas longamente internadas, com o Programa de Volta para Casa, e investimento em ações de inserção social através de empreendimentos solidários.
- Inversão dos gastos federais do Programa – o gasto com ações extra-hospitalares é hoje maior que os gastos com ações hospitalares.
- Investimento em Formação e educação permanente.



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Os indicadores e o processo de avaliação

Construção do sentido

Qual a situação?
Por que avaliar?
Quem participa?
O que avaliar?
A partir de quais critérios?

Perguntas de avaliação
Indicadores

Dado

Quem consultar?
Como?
Quando?

Plano de coleta (fontes
e estratégias)
Dados

Aprendizagem

Que análises fazem sentido?
O que elas nos dizem?
O que aprendemos com isso?
Quem pode se beneficiar dessa informação?

Descobertas
Aprendizagens
Orientações para planejamento

Informação



Para que indicadores?

- Possibilitam **construir um contexto** no qual a intervenção atuará → especialmente indicadores existentes.
- Construir acordos sobre **concepções básicas** acerca de um tema em que gira em torno o projeto. Ex: “auto-estima”. → não existem indicadores “bons” para todas as práticas.
- Construir acordos sobre **critérios de avaliação** de determinadas ações e projetos.
- Possibilitam **comparar** projetos ou ainda comparar tempos diferentes do mesmo projeto. É uma referência para comparações.



Para que indicadores?

- O processo de escolha ou construção de indicadores é uma **oportunidade para alinhar concepções, clarear expectativas e fazer acordos.**
- Servem para **responder perguntas** que se têm sobre um determinado projeto/ ação → Não têm valor intrínseco em si.
- Apresentam **informações sintéticas** → têm um grande poder de comunicação (risco também).
- Podem ser **quantitativos** ou **qualitativos**.



Exemplos

Exemplo: Um grupo desenvolve ações sócio-culturais (oficinas de teatro, música e dança) com jovens da periferia de Campinas.

1) Qual a apropriação do público em relação ao trabalho desenvolvido?

- *Freqüência às atividades pelo público*
- *Envolvimento proativo nas atividades*
- *O público passa a se reunir em horários fora da atividade para realizar encontros do grupo*
- *O público passa a freqüentar eventos culturais de forma autônoma*



Exemplos

Exemplo: Um grupo desenvolve ações de formação em relação aos educadores de escolas públicas no Estado de São Paulo.

1) Que transformações ocorreram nas concepções dos educadores?

- *Visão do educando como fonte do saber (quali)*
O educador se senta ao computador para aprender com o aluno.
- *Liberdade de acesso aos espaços da escola*
A sala de computadores e biblioteca são abertas para uso dos alunos
- *A utilização de metodologias mais participativas em sala de aula*



Oficina construindo indicadores

1. Trabalho em duplas
2. Escolham uma das perguntas de avaliação que este projeto está trabalhando. A que for mais significativa para vocês e para o contexto de trabalho em que vocês atuam.
3. Pensando nessa pergunta, individualmente, escreva um relato que refletisse uma situação positiva. Pense, se daqui um ano ou mais, a situação fosse muito positiva, como ela seria?
4. Faça o mesmo para uma situação “negativa”.
5. Agora sentem-se nas duplas. Cada um lê seus relatos.
6. Nas duplas conversem agora sobre a seguinte questão:
 - Que critérios/ indicadores estiveram presentes nos nossos relatos?
 - Quais são quantitativos e quais qualitativos?
 - Eles poderiam ser utilizados na prática? O que seria necessário para isso?
 - Escolham 1 ou 2 que seja mais significativos e viáveis para apresentar em plenária.



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Oficina construindo indicadores

1. Trabalho em duplas
2. Escolham uma das dimensões trabalhadas na avaliação: Gestão; Projetos terapêuticos individuais; Práticas grupais; Formação dos trabalhadores; Concepção de CAPS; Atenção à crise. . A que for mais significativa para vocês e para o contexto de trabalho em que vocês atuam.
3. Pensando nessa pergunta, individualmente, escreva um relato que refletisse uma situação positiva. Pense, se daqui um ano ou mais, a situação fosse muito positiva, como ela seria?
4. Faça o mesmo para uma situação “negativa”.
5. Agora sentem-se nas duplas. Cada um lê seus relatos.
6. Nas duplas conversem agora sobre a seguinte questão:
 - Que critérios/ indicadores estiveram presentes nos nossos relatos?
 - Quais são quantitativos e quais qualitativos?
 - Eles poderiam ser utilizados na prática? O que seria necessário para isso?
 - Escolham 1 ou 2 que seja mais significativos e viáveis para apresentar em plenária.



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Qualidades de bons indicadores

- Útil: para discussão, aprendizagem ou tomada de decisão. Suscita novas questões e aprofundamentos.
- Relevante: expressa a visão e os valores da(s) organização(ões) envolvidas com a iniciativa.
- Claro: bem definido e inteligível.
- Sensível: varia o suficiente para captar mudanças relacionadas à ação (adequado em sua abrangência, temporalidade, etc).
- Articulado: combinado com outros formam uma imagem mais completa.
- É simples, capaz de ser compreendido por todos, e não apenas por especialistas, sem ser simplista.
- Considera as particularidades do contexto e foi desenvolvido a partir de um bom conhecimento da realidade na qual se vai intervir;
- Define indicadores que captam os efeitos atribuíveis às ações, serviços e produtos gerados pelo próprio projeto;
- É viável do ponto de vista operacional e financeiro;
- Aproveita as fontes confiáveis de informação existentes, poupando recursos, tempo e energia do projeto.
- Menos é mais...



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social

Contato

Martina Rillo Otero

martina@fonte.org.br

9161-3667

www.institutofonte.org.br

<http://institutofonte.org.br/projeto-avaliacao>



instituto fonte

para o Desenvolvimento Social